



Palavra de Vida Diária

Junho de 2017

01	Qui Jo 17,20-26 São Justino	Que todos sejam um... afirm que o mundo creia. Ele disse “todos” e não “os católicos” ou “os evangélicos” ou “os jovens”. A unidade, porque é amor, não exclui ninguém. Na Fazenda da Esperança vemos um pouco desse milagre. Somos de igrejas diferentes, várias religiões, diversas convicções, idades variadas e de quatro continentes distintos e experimentamos que o amor nos une em uma só família. Nesta variedade tão grande de pessoas queremos comunicar ao mundo que Deus é unidade. <i>Viver no Espírito da unidade.</i>
02	Sex Jo 21,15-19	Tu me amas? Jesus perguntou duas vezes: “Pedro tu me amas”? A palavra que Jesus usou fala de um amor sobrenatural, “ágape”. Pedro respondeu, com o amor de amizade, “eu te quero bem”; Pedro não consegue responder à altura ao amor de Jesus. Este desce ao nível do amor de Pedro e pergunta na terceira vez: “tu me queres bem”? E Pedro responde: “sabes que eu te quero bem”. Temos dificuldades em amar a Jesus como Ele nos ama. É Ele quem sempre desce ao nosso nível para nos dar o presente do relacionamento com Ele. Pedro permaneceu fiel e mais tarde foi capaz de dar a vida. <i>Viver no Espírito da fidelidade. (Grego: Philia)</i>
03	Sáb Jo 21, 20-25 / São Carlos Lwanga e Comp. de Uganda	O seu testemunho é verdadeiro. ... “o testemunho da fé se reveste de muitas formas, como sucede num grande mosaico que apresenta uma grande variedade de cores e tonalidades; todas, porém, são importantes, mesmo aquelas que não sobressaem. No grande designio de Deus, cada detalhe é importante, incluindo o teu, o meu pequeno e humilde testemunho, mesmo o testemunho oculto de quem vive a sua fé, com simplicidade, nas suas relações diárias de família, de trabalho, de amizade... Quem nos ouve e vê, deve poder ler nas nossas ações aquilo que ouve de nossa boca e dar glória a Deus”. (Papa Francisco; Igreja da Misericórdia, Cap. 1, 4)
04	Dom	Solenidade de Pentecostes- “Rios de água viva brotarão do seu interior”. (Jo 20, 19-23)
05	Seg	<i>Palavra de vida do Mês – “Como o Pai me enviou também eu vos envio”.</i> (Jo 20, 21) /s. Bonifácio
06	Ter Mc 12, 13-17	Dai a Deus o que é de Deus. Quem busca o Reino de Deus se reconhece como imagem e semelhança desse mesmo Deus e segue a Palavra que vem d’Ele. A imagem e inscrição de “Cesar” é destinada para aqueles que estão sob o jugo dos passageiros reinos desta terra. A vida vai além das obrigações que precisamos assumir diariamente. É necessário fazer bem cada coisa sem nos esquecermos que, o bem mais precioso que temos é o relacionamento com “Aquele” que é o amor. E porque é amor, não passa. <i>Buscar o essencial.</i>
07	Qua Mc 12, 18-27	Ele é Deus dos vivos. Quando queremos ver as coisas essenciais da vida somente através da nossa lógica, caímos em um erro. As explicações, mesmo que necessárias, são limitadas porque somos limitados. A Palavra convida a entrar em uma experiência que vai além da lógica e permanece para a eternidade. Podemos hoje, com cada gesto, testemunhar o amor tendo em vista a vida eterna. <i>Anunciar a vida amando.</i>
08	Qui Mc 12, 28b-34	Amar a Deus e ao próximo. Somos pessoas realizadas quando descobrimos o Amor que existe em nós e nos outros. O Amor, Deus, gera espírito de família onde quer que estejamos. Nosso fechamento pessoal, seja com Deus seja com o outro, nos tira a liberdade e nos impede de crescermos como pessoas. Quem não ama decreta a própria infelicidade. Amar não é só um lema. É o caminho para sermos felizes. <i>Amar a todos.</i>
09	Sex Mc 12, 35-37 São José de Anchieta (Brasil)	Escutar a Jesus. Escutamos sobre os avanços positivos na medicina, tecnologia, ciência, e outras coisas que ajudam e facilitam a vida. Por outro lado, escutamos sobre modas, ideologias e tendências que prejudicam a criação e a dignidade humana. Uma delas é a tendência do “descartável” que ultrapassa o campo material e atinge relacionamentos, decisões e também a vida espiritual. A Palavra não é uma moda, tendência, e muito menos “descartável”, mas aquela que sustenta a fé, decisões, escolhas e comportamentos. Que tal melhorar o relacionamento com a Palavra e deixar que ela conduza as ações deste dia? <i>Ouvir a voz interior.</i>
10	Sáb Mc 12, 38-44	Ela ofereceu aquilo que tinha para viver. “Quem ama reina. É exatamente assim. Inclusive para você, inclusive par quem, pobre e doente, se encontra com pessoas ricas e cheias de saúde. Pois quem ama, dá. ... E é no gesto de dar que ele é senhor e tem em si a plenitude sem fim. Talvez por isso Deus ordenou que nos amássemos: para nos dar a alegria de nos sentirmos filhos, não de homens limitados e incapazes, mas de Deus, do Rei dos reis. ... Nada é pequeno daquilo que se faz por amor”. (Chiara Lubich; Ideal e Luz, Pag. 128)
11	Dom	Solenidade da Santíssima Trindade - “Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho”. (Jo 3, 16-18)
12	Seg	<i>Palavra de vida do Mês – “Como o Pai me enviou também eu vos envio”.</i> (Jo 20.21)
13	Ter Mt 5, 13-16 Sto. Antônio de Pádua	Que vejam as vossas boas obras e louvem o Pai. Circulam nos meios de comunicação, entre tantas coisas, imagens e notícias terríveis de todos os tipos. Sim. O negativo, a maldade, existe. Mas acima de tudo existe Deus. Ele é caridade, bondade e também é beleza. A humanidade é sedenta de coisas belas e verdadeiras. Partilhamos as experiências da Palavra para que a beleza do amor de Deus seja vista pelo maior número possível de pessoas. É importante ir contra a corrente e anunciar o bem que Deus faz em nosso meio. Experiências belas que não comunicamos morrem. Compartilhar o bem também é amar. <i>Anunciar o bem.</i>
14	Qua Mt 5, 17-19 † Nhá Chica	Praticar e ensinar. Onde a inteligência é extremamente valorizada ensinar é estar no controle. No Evangelho o que dá a autoridade para ensinar é a sabedoria, que nasce da capacidade de amar. O Amor deve ser anunciando antes com a prática. Ou seja: <i>Viver primeiro e falar, se por preciso, depois. Ensinar amando.</i>
15	Qui Jo 6, 51, 58 Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo	“Este é o pão que desceu do céu”. Diversas vezes Ele se apresenta como alimento. Em nenhum lugar Ele disse “simboliza” ou “representa”, mas “isto é o meu corpo”. A Eucaristia é doação plena, decidida e generosa do Senhor. Nutrir-se do Amor.
16	Sex Mt 5, 27-32	Cortar as atitudes do pecado. Jesus sabe que o problema não é a mão, o pé ou o olho. Ele fala várias vezes nos Evangelhos do “coração” onde nascem os sentimentos negativos que dão origem a muitos males. É difícil alguém ter uma vida equilibrada quando não controla as suas emoções e reações negativas que nascem das feridas da própria história. Para redescobrir o Amor é necessário cortar, lançar fora, aquilo que nos faz mal, descobrindo a alegria da partilha e do perdão. <i>Lançar fora o que faz mal.</i>

17	Sáb Mt 5, 33-37	Seja o vosso sim, sim e o vosso não, não. “Ele ama o homem e por isso é também exigente. Qual verdadeiro educador, pede e educa para a responsabilidade e para o compromisso. Deus é amor e por isso nos libertou da escravidão maior, reabrindo-nos as portas de sua Casa, e sabemos o preço que seu Filho pagou por esse resgate. Educador nenhum jamais considerou tanto o homem, quanto um Deus que pelo homem morreu. Deus Amor elevou o homem... à dignidade de filho e herdeiro”. (Chiara Lubich; Ideal e Luz, pag. 276)
18	Dom	XI Domingo do tempo Comum – “De graça recebeis, de graça deveis dar”. (Mt 9, 36-10,8)
19	Seg	<i>Palavra de vida do Mês – “Como o Pai me enviou também eu vos envio”.</i> (Jo 20.21)
20	Ter Mt 5,43-48	Amai os vossos inimigos. Amar não é gostar. Uma mãe que passa noites cuidando do filho doente ama o filho, mas não gosta daquela situação. Amar é fazer e querer o bem para o outro. É algo que podemos realizar mesmo quando sentimos que o outro não merece. A Palavra, o relacionamento com Deus, nos dão forças para perdoar e sermos livres do mal que o outro nos causou. <i>Livrar-se do mal irradiando o bem.</i>
21	Qua Mt 6,1-6. 16-18 S. Luís Gonzaga	O Pai te dará a recompensa. Receber reconhecimentos pelo bem que fazemos é bom. Mas não é bom fazer o bem esperando das pessoas algo em troca. O bem verdadeiro não se faz por interesse. Jesus diz no Evangelho que a nossa luz deve brilhar diante das pessoas para glória de Deus (Mt 5, 15-16) e não para nossa glória pessoal. Poderíamos hoje em cada pequeno ou grande ato de amor repetir “por ti Jesus”. Lembremo-nos: “No amor o que vale é amar”. <i>Fazer o bem por amor.</i>
22	Qui Mt 6, 7-15 S. João Fischer e S. Tomas Morus	Vosso Pai sabe do que precisais. Deus é o Bem. Muitas vezes o nosso relacionamento com Deus se limita a uma lista de pedidos e necessidades. Um relacionamento verdadeiro, porque é cheio de amor e confiança, não “usa” o outro. A espiritualidade, o trabalho e convivência, na experiência da confiança amorosa em Deus e no amor aos irmãos, atraem providência e graça. Mais que uma forma de oração, o “Pai-Nosso” é uma declaração de amor e confiança em um Pai que faz de nós uma só família. <i>Confiar na providência.</i>
23	Sex Mt 11,25-30 Sagrado Coração de Jesus	Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso. Cada vez que fazemos um ato de amor, abraçamos a dor, ou vivemos a unidade, estamos mais perto do amor que existe em Jesus. Ao menos por alguns instantes durante o dia poderemos experimentar pequenos raios deste amor. Cada gesto de humildade e doação, cada cansaço e dificuldade que oferecemos, nos coloca dentro do Coração de Jesus. Com Ele descobriremos que o amor não tem limites. <i>Abrir o coração para o bem.</i>
24	Sáb Is 49,1-6 Natividade de S. João Batista	Ser luz. “Parem de olhar para si mesmos e olhem para os seus irmãos e irmãs que passam necessidade. Fiquem próximos daqueles que Deus te der hoje. Questionem-se como podem amar melhor, neste dia, os irmão e irmãs. Então, encontrarão a paz. (...) Tudo se resolverá no amor. Não percam tempo buscando a comunidade perfeita. Vivam plenamente na sua comunidade, hoje. Parem de ver os defeitos que ela tem; olhem antes para os próprios defeitos e saibam que vocês são perdoados e que podem, por sua vez, perdoar os outros e entrar, hoje, nesta conversão do amor. ” (Jean Vanier; Comunidade, L. do Perdão e da Festa, pp. 66)
25	Dom	XII Domingo do Tempo Comum – “Não tenhais medo”. (Mt 10, 26-33)
26	Seg	<i>Palavra de vida do Mês – “Como o Pai me enviou também eu vos envio”.</i> (Jo 20.21)
27	Ter Mt 7, 6.12-14 São Cirilo de Alexandria	Entrar pela porta estreita. Nossa porta é a cruz. Ela é tão estreita que não nos permite passar com a nossa “bagagem”. Para passar por ela é preciso deixar o que é negativo, os apegos e até mesmo muitas coisas que consideramos boas e belas. Abraçamos na cruz aquele que é o Amor. É natural querer fugir da cruz, porém, é nela que está Jesus, e nós o queremos. Em cada situação difícil, em cada cruz que encontramos podemos reconhecê-lo dizendo: “ Jesus, você está presente nesta dor. Eu te quero”. <i>Ir além da dor.</i>
28	Qua Mt 7,15-20 S. Irineu	A árvore boa produz frutos bons. O bem não é fechado em si mesmo, mas, porque é amor, é de sua natureza querer se espalhar, irradiar. Certamente existem, na alma de uma pessoa, coisas que só Deus pode ver, mas os frutos da vida podem ser vistos por todos. A árvore frutífera não esconde o fruto dentro do tronco. Ela doa. Em nossas comunidades reconhecemos que uma pessoa faz uma caminhada sincera não quando fala bem, mas pelas experiências da Palavra que é capaz de doar. <i>Testemunhar com frutos concretos.</i>
29	Qui Mt 7, 21-29 (S. Pedro e Paulo no Brasil: Domingo.)	Construir a casa sobre a rocha. Construções sólidas exigem tempo, investimento e cansaço. Uma vida sólida também. Alguns constroem a vida nas “areias” das aparências, dos sentimentos negativos, do fechamento, das atitudes destrutivas, ... e caem. Uma vida firme exige a coragem de cavar a própria alma e estabelecer fundamentos profundos. Viver a Palavra não é discurso teórico. Custa, exige, toma tempo, e por vezes fere, suja, nos coloca em perigo, dói..., mas constrói fortalezas. Quando custa fazer o bem, aí sim, é amor de verdade. Nosso tempo é curto, então comecemos agora. <i>Amar fazendo o que custa.</i>
30	Sex Mt 8, 1-4	Ficar limpo. Existem coisas que sujam, ferem e adoecem a alma. A cura dos nossos males internos, e muitas vezes também dos externos, começa com a nossa decisão de apresentar a Deus as nossas feridas. O amor cura. Quando o relacionamento com Ele é verdadeiro, superamos o medo e a vergonha de nos mostrar assim como somos. Ele tem a Palavra que limpa e manifesta o seu querer, que é sempre amor. <i>O Amor cura.</i>

Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.
A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).